

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	TRADUÇÃO E VALIDAÇÃO DO “MOOD AND FEELINGS QUESTIONNAIRE (MFQ) - LONG VERSION” PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO
Autor	GABRIELA CAVAGNOLI SCHWANTES
Orientador	CHRISTIAN COSTA KIELING

TRADUÇÃO E VALIDAÇÃO DO “MOOD AND FEELINGS QUESTIONNAIRE (MFQ) – LONG VERSION” PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO

Autora: Gabriela Cavagnoli Schwantes

Orientador: Christian Kieling

Instituição de origem: UFRGS

O transtorno depressivo maior (TDM) é prevalente em jovens, com uma alta incidência na adolescência. Está associado a muitas consequências, sendo uma das maiores causas de incapacidade nessa faixa etária. Dessa forma, é fundamental que esses indivíduos sejam adequadamente avaliados. Portanto, é crucial que estejam disponíveis instrumentos devidamente validados e confiáveis para auxiliar a estabelecer uma investigação precisa.

O *Mood and Feelings Questionnaire* (MFQ) é um questionário auto-preenchido que avalia sintomas depressivos em crianças, adolescentes e seus pais/cuidadores adultos. Este instrumento tem mostrado evidências de validade e confiabilidade e, por esse motivo, vem sendo um dos instrumentos mais utilizados para avaliar sintomas de depressão na infância e na adolescência. O MFQ foi desenvolvido não apenas para avaliar os critérios de TDM definidos pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM), mas também para investigar outros sintomas clinicamente relevantes. O questionário apresenta três versões: a versão das crianças/adolescentes (MFQ-C) e dos adultos (MFQ-A), ambos compostos por 33 perguntas. Além disso, há uma versão desenvolvida especificamente para os pais/cuidadores (MFQ-P), composta por 34 perguntas que buscam explorar os sintomas através da perspectiva parental. Todos as versões avaliam os sintomas com base nas últimas duas semanas e possuem três opções de resposta: não é verdade (0 pontos), às vezes (1 ponto) e verdade (2 pontos).

Tendo em vista a relevância do MFQ, a primeira parte do presente projeto incluiu a tradução e a adaptação transcultural deste instrumento para a língua portuguesa do Brasil. Para isso, foram seguidas as orientações propostas pelo *Transation and Cultural Adaptation Group* (TCA) da *International Society For Pharmacoeconomics and Outcomes Research* (ISPOR) que inclui dez passos: preparação, tradução, reconciliação das traduções, retrotradução, revisão da retrotradução, harmonização entre as traduções, *cognitive debriefing*, revisão dos resultados do *cognitive debriefing*, revisão e relatório final. A etapa que avalia a compreensão dos pacientes sobre o questionário (*cognitive debriefing*), foi realizada no Hospital de Clínicas, nos setores de saúde mental. Uma amostra de 14 pacientes de 11 a 17 anos e seus respectivos cuidadores primários responderam aos questionários. Com essa etapa, foi possível averiguar o entendimento da tradução pelos pacientes. Após as revisões e ajustes finais, a tradução do MFQ do inglês para o português brasileiro foi realizada com sucesso.

A segunda etapa desse projeto tem o objetivo de avaliar as propriedades psicométricas do MFQ. Para isso, a escala foi aplicada em adolescentes de sete escolas públicas da cidade de Porto Alegre no segundo semestre de 2016. Os questionários foram aplicados nos adolescentes em horário de aula, tanto pela manhã quanto pela tarde. De 2.576 alunos matriculados nessas escolas, 1.310 alunos eram elegíveis conforme critérios de idade estabelecidos. Ao total, subtraindo-se as faltas e recusas, foram preenchidos 1.081 questionários, dos quais 1.015 estão disponíveis em um banco de dados. A partir deles, será realizada a avaliação das propriedades psicométricas do MFQ nesta amostra, incluindo as seguintes análises: *coeficiente alfa de Cronbach*, *análise fatorial exploratória* e *análises por teoria de resposta ao item*. Dessa forma espera-se avaliar a adequação do MFQ como ferramenta na avaliação de sintomas depressivos entre adolescentes.